

UFLA DE PORTAS ABERTAS

A 5ª edição do UFLA de Portas Abertas atraiu mais de 18 mil estudantes do Ensino Médio (pág. 14)

PINT OF SCIENCE

Em Lavras: cerca de 600 pessoas compareceram ao Pint of Science (pág. 17)

6 MAIS RECURSOS

G Suite e novas bibliotecas digitais são avanços para Ensino, Pesquisa e Extensão e fluxos administrativos

20 REGULAMENTO DA GRADUAÇÃO

Novas regras possibilitam avanços no ensino e valorizam dedicação dos estudantes

24 UFLA MAIS PERTO DA SOCIEDADE

Projeto Mariarte garante fonte de renda e bem-estar a mulheres de Lavras



Iniciativas de suporte à expansão

O CRESCIMENTO de uma universidade representa democratização do acesso ao ensino superior, gera empregos, movimenta a economia regional e potencializa a pesquisa, que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento do País. A UFLA vive essa expansão - de cursos e de público. Há dez anos, por exemplo, eram 7.901 estudantes matriculados na graduação. Hoje são cerca de 11,5 mil, considerando cursos presenciais e a distância, o que representa um aumento de 190%. A expansão de cursos e de vagas é acompanhada de outras transformações, como aquelas que melhoram a estrutura física, para acomodar melhor os novos públicos, e aquelas de organização interna, como as que revisam regulamentos e normas, a fim de aperfeiçoar os trabalhos.

Os desafios são grandes, especialmente quando a premissa é avançar sem deixar de lado a excelência, que sempre foi marca da UFLA. Por isso, destacamos, nesta edição, algumas iniciativas de reforma e ampliação que estão em curso para melhor atender à comunidade. Moradia estudantil, Restaurante Universitário e Biblioteca passam por obras que buscam ofertar à comunidade universitária melhores condições no presente, além de preparar o ambiente para demandas futuras.

Avanços nos indicadores de ensino e valorização da dedicação dos estudantes são metas que norteiam o novo Regulamento da Graduação, que estará em vigor para ações relativas ao segundo período letivo de 2019. O novo documento é considerado uma evolução e passou por um processo de construção coletiva. Outras ações que integram o conteúdo da edição também colaboram com o movimento de organização da Universidade dentro das perspectivas de crescimento, como a adesão às ferramentas do G Suíte e a disponibilização de acesso a bibliotecas digitais.

Ana Eliza Alvim
Editora



Qualificação de servidores

O investimento em um quadro de servidores técnico-administrativos em educação (TAE's) altamente qualificado é uma prioridade na UFLA. Em 2019, o número de participantes selecionados para o Programa de Apoio à Qualificação dos TAE's é o maior já registrado, desde o início das atividades, em 2013. Todos os 37 inscritos no edital de seleção foram contemplados, já que atendiam aos requisitos exigidos. A média de servidores selecionados nos anos anteriores era de 21. O Programa prevê apoio financeiro para que servidores participem de cursos pagos, sejam eles cursos técnicos, sejam de graduação, especialização ou pós-graduação *stricto sensu*.

Para outras informações sobre o Programa, consulte a PRGDP.

Saúde Mental com nova estrutura

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) inaugurou na UFLA o Núcleo de Saúde Mental (NSM). O serviço é voltado essencialmente a estudantes de graduação e pós-graduação, sem distinção por vulnerabilidade socioeconômica, e tem o objetivo de dar suporte a esse público em suas demandas relacionadas aos desafios da vida universitária. Durante todo o horário de atendimento, a equipe do NSM irá se dedicar integralmente a projetos de ações preventivas, ações em grupo e acolhimentos que buscam contribuir para a boa qualidade de vida no ambiente universitário. O estudante que precisar recorrer ao serviço poderá fazer o agendamento presencial, pela manhã, para o atendimento no Plantão Psicológico, que poderá ocorrer no mesmo dia do agendamento.

Para outras informações sobre o NSM, consulte a Coordenadoria de Saúde da Praec pelo telefone (35) 3829-1110.



Projetos conjuntos com o Exército

A Diretoria Executiva da UFLA recebeu representantes do Sistema Defesa, Indústria e Academia de Inovação (SisDIA) do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro, para discutir projetos conjuntos. No encontro, ficou decidido que as iniciativas deverão atender aos interesses da defesa e, ao mesmo tempo, possuir aplicações tecnológicas industriais e de consumo. A cooperação será formalizada por meio de um instrumento jurídico, que já está em elaboração.

As áreas e linhas de pesquisa aplicáveis a projetos de desenvolvimento de produtos de defesa de curto e médio prazo do SisDIA incluem, entre outras, Sistemas Autônomos; Defesa Química e Biológica; Segurança da Informação e Computação de Alto Desempenho. Após a reunião na Reitoria, foi realizada uma apresentação do SisDIA à comunidade acadêmica da UFLA, no Anfiteatro da InovaCafé.

jornal ufla 
www.ufla.br

ISSN 2526-0642 Universidade Federal de Lavras



Site: www.ufla.br
Facebook: @uflabr
Instagram: @uflabr
Twitter: @uflabr
Youtube: youtube.com/uflabr

expediente

Direção Executiva • Reitor: José Roberto Soares Scolforo • Vice-Reitora: Édila Vilela de Resende Von Pinho • Chefe de Gabinete: Joziana Muniz de Paiva Barçante • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários**: Ana Paula Piovesan Melchiori • **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**: João José Granate de Sá e Melo Marques • **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**: Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitor de Graduação**: Ronei Ximenes Martins • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística**: Jackson Antônio Barbosa • **Pró-Reitor de Pesquisa**: Teodorico de Castro Ramalho • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão**: João Chrysóstomo de Resende Júnior • **Pró-Reitor de Pós-Graduação**: Rafael Pio.

JORNAL UFLA • ANO 25 • Nº 112 • JANEIRO/MAIO - 2019

Diretor de Comunicação: Sandro Freire de Araújo • **Editores**: Ana Eliza Alvim (MTB MG-11305) • **Jornalistas**: Ana Eliza Alvim, Camila de Souza Caetano, Gláucia da Silva Mendes Moraes e Samara Aparecida Resende Avelar • **Bolsistas Fapemig**: Alberto de Souza Moura, Karina Aparecida Mascarenhas, Laís Diniz de Rezende Meireles, Melissa Cristiane Pereira, Pollyanna Reis Dias e Tarsis Murad (Inovacafé) • **Estagiários**: Ana Carolina Rocha, Maiqui Ferreira, Melissa Vilas Boas, Rafael de Paiva Carneiro e Raphaela Mendonça Leite • **Bolsista Proat**: Luccas Aparecido Pedroso de Assis • **Assistentes de estúdio**: Luiz Felipe Souza Santos e Sérgio Augusto da Silva • **Planejamento Gráfico e Diagramação**: Heider Alvarenga de Jesus • **Revisão de Textos**: Paulo Roberto Ribeiro • **Capa**: Heider Alvarenga de Jesus com ilustrações do Freepik • **Tiragem**: 3.000 • **Gráfica**: RB Digital.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras/MG • Tel.: (35) 3829.1104

E-mail: dcom@dcom.ufla.br • Site: ufla.br/comunicacao

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

UFLA Sustentável

PLANO AMBIENTAL

Projeto Energia Renovável
1ª ETAPA

Instalação de
960
placas
fotovoltaicas

produzirão

que equivale a

11%
da energia
consumida
na UFLA

321.600
Watts de energia
elétrica

**Climatização de todas as salas de aulas das Naves I e II.
Mais qualidade nos ambientes de aulas.**

 **universidade**
Plano Ambiental
para uma Universidade
Socioambientalmente Correta

**Direção
Executiva**



Bibliotecas virtuais

UFLA investe em plataformas com mais de 14 mil livros acadêmicos, que estão agora disponíveis para a comunidade universitária

Camila Caetano

Acessar virtualmente diversas obras, de qualquer lugar e sem nenhum custo? Se você é estudante ou servidor da UFLA isso já é possível por meio da “Biblioteca da Pearson” e da “Minha Biblioteca”, que oferecem um ambiente on-line para leitura dos principais livros acadêmicos do mercado. Uma plataforma simples e moderna que pode ser acessada a qualquer instante, sem limites.

Por meio dessas bibliotecas virtuais, estudantes e servidores passam a ter acesso rápido e fácil a mais de 14 mil títulos acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. E para acessá-los, basta usar a matrícula (no caso de estudantes) ou o Siape (para técnicos administrativos e professores), além da senha de empréstimo de livros na Biblioteca Universitária da UFLA.

Segundo o diretor da Biblioteca Universitária, Nivaldo Calixto Ribeiro, “a disponibilização de acervo virtual é um importante recurso para a formação dos discentes, devido aos títulos de livros que há nos catálogos das bibliotecas virtuais assinadas. Muitos títulos das áreas bases, citados nas bibliografias das disciplinas dos cursos da UFLA, estão contemplados. Esses recursos permitem

o acesso simultâneo e ilimitado por qualquer integrante da comunidade acadêmica, tanto nas instalações da UFLA, quanto no ambiente domiciliar, sem limitação de horário. Isso significa que é possível disponibilizar acesso aos títulos a todos os estudantes simultaneamente, algo impossível de ocorrer com o acervo impresso”.

Biblioteca Pearson

COM 7.605 títulos, a Biblioteca Pearson está há 150 anos no mercado, presente em mais de 180 países. É uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. São quase 30 editoras parceiras.

Minha Biblioteca

A MINHA Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, que oferecem às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. São 7 mil títulos disponíveis. ■

Internacionalização

UFLA promove ações para viabilizar oferta de disciplinas em Inglês

Texto e foto: Camila Caetano



Participantes do curso ministrado pela professora Catherine Schaff-Stump, da Kirkwood Community College

Avançar na internacionalização é um dos objetivos da UFLA. Por isso, uma das metas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) é capacitar os professores da Universidade para a ministração de disciplinas integralmente em inglês, tanto na pós-graduação quanto na graduação.

A expectativa é de que, em breve, já seja possível cursar disciplinas em inglês sem a necessidade de estar em um outro país. O diretor da DRI, professor Antonio Chalfun Junior, destaca que esse é “um passo essencial para atrairmos mais estudantes internacionais, além de incentivarmos os estudantes nacionais a melhorarem a sua proficiência. Com isso, daremos

um passo maior no âmbito da política de internacionalização da Universidade. A iniciativa propicia um ambiente bilíngue, fortalece as cooperações internacionais e favorece visibilidade da UFLA e publicações internacionais”.

Para que isso se torne realidade, o primeiro passo foi realizar um curso para os docentes, para que aprendessem técnicas que facilitam a ministração das aulas e, por consequência, o aprendizado dos estudantes. O curso ocorreu no início deste ano e teve a duração de 40 horas, sendo conduzido pela professora Catherine Schaff-Stump, da Kirkwood Community College.

Catherine explicou que durante o curso ela

trabalhou com o aprimoramento de técnicas, mostrando como o professor deve estruturar melhor as suas ideias em outro idioma e como deve atuar a fim de facilitar o entendimento dos estudantes.

A professora Norma Joseph, do Departamento de Estudos da Linguagem (DEL) e coordenadora de Idiomas da DRI, diz que não basta ter domínio de outra língua, é necessário trabalhar aspectos metodológicos e linguísticos com os professores para que possam desenvolver as suas habilidades como docentes, em especial na ministração de aulas em outro idioma, por isso, a expectativa é de que outros cursos assim sejam ofertados na UFLA. ■

UFLA inova com o G Suite for Education

Espaço ilimitado e mais segurança nas contas de e-mail

Camila Caetano



Foto: Luiz Felipe Souza

Equipe da DGTI responsável pelo projeto de implantação do G Suite na UFLA

A UFLA conta agora com o G Suite for Education, uma ferramenta de comunicação on-line gratuita de e-mail, bate-papo, agenda e compartilhamento de dados. Uso ilimitado dos serviços de e-mail, com controle de *spam*, calendário, contato, comunicação digital, armazenamento e compartilhamento de documentos são algumas das vantagens dessa plataforma.

Os recursos disponibilizados trazem também ferramentas específicas para o trabalho docente, como o gerenciamento de salas, criação de aulas, distribuição de tarefas e elaboração de questionários. Outras ferramentas poderão também ser utilizadas nas

tarefas administrativas, como é o caso da edição de documentos de forma colaborativa e simultânea em qualquer lugar e em tempo real, que pode ser útil a estudantes, ex-alunos, professores, colaboradores, técnicos administrativos e terceirizados.

O diretor de Gestão e Tecnologia da Informação, Erasmo Evangelista de Oliveira, considera esse um dos maiores avanços da UFLA no quesito comunicação e acessibilidade à informação. Destaca ainda que a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI) organizará cursos na forma de EaD, para que todos da comunidade possam usufruir ao máximo

das funcionalidades do novo sistema.

O técnico em Tecnologia da Informação, na DGTI, Cristiano Mesquita Garcia, resalta que a integração com o G Suite só foi possível por meio de um trabalho de reestruturação de toda a arquitetura de integração via *WebServices*, iniciada em 2014. “Mas, especificamente para o G Suite, o nosso trabalho foi iniciado em fevereiro de 2018. Foram realizadas pesquisas, treinamentos e visitas técnicas. O projeto tem importância muito significativa para a instituição. Como impacto direto, temos a redução de problemas com e-mail e infraestrutura, além da possibilidade de utilização de serviços Google”.

Principais vantagens

Gmail

UM SISTEMA de e-mail mais moderno para toda a Universidade, com espaço ilimitado (não é necessária a preocupação com a caixa de entrada; agora é possível usar o e-mail como um drive), além de mais segurança e filtro AntiSpam mais rígido.

Drive

PERMITE ARMAZENAR e organizar tarefas, documentos ou ementas de cursos com segurança e ter acesso a tudo de qualquer dispositivo. E lembrando: sem limite de espaço.

Contato com os ex-alunos

O ESTUDANTE da UFLA, após formado, não terá a sua conta institucional desativada. Ele continuará usufruindo de todas as vantagens

do G Suite, como o espaço ilimitado. Além disso, a UFLA poderá manter contato com os egressos, enviando-lhes notícias sobre concursos, processos seletivos, eventos, entre outros assuntos importantes para esse grupo.

Agenda

AGORA é possível criar uma agenda compartilhada com os membros da turma ou instituição, para não perder as programações, eventos, reuniões e até mesmo provas. E até inserir o Calendário/Cronograma Escolar da UFLA na agenda, com notificações de avisos no aplicativo de celular para não perder os prazos.

Documentos, Planilhas e Apresentações

PRECISA FAZER um documento de forma colaborativa? Com o G Suite, é fácil colaborar, compartilhar feedback e trabalhar em

conjunto em tempo real em documentos, planilhas e apresentações.

Hangouts Meet

CONECTE-SE VIRTUALMENTE usando videochamadas e mensagens seguras, para que o aprendizado continue fora da sala de aula.

Grupos

CRIE e participe dos fóruns da turma para incentivar a comunicação e a conversa.

Google Sala de Aula

É UMA ferramenta simples e fácil de usar, que ajuda os professores a gerenciar atividades. Com ela, os professores podem criar turmas, distribuir tarefas, dar notas, enviar *feedbacks* e ver tudo em um único lugar.

DESEJA ENCONTRAR dicas e aprender a utilizar os aplicativos do G Suite? Acesse: <http://gsuite.ufla.br>

E não para por aqui...

Saiba mais sobre as outras novidades da Tecnologia da Informação da UFLA

Internet mais rápida com o dobro de link

DE 1 Gbps para 2 Gbps no *link*. Essa foi outra mudança realizada pela DGTI. Com o aumento do *link*, o acesso à internet ficou mais rápido, possibilitando, assim, uma melhor experiência do usuário com serviços de videoconferência, *stream* de vídeos, e-mail, acesso aos sistemas *web*, etc.

Para que isso fosse possível, houve a substituição dos roteadores e instalação de novos transceptores com uma largura de banda de 2 Gbps.

SIG-UFLA adaptável para celulares e tablets

O SISTEMA Integrado de Gestão (SIG) da UFLA está com uma interface aprimorada para dispositivos móveis. A DGTI lançou uma nova versão do sistema que aperfeiçoa o *layout* das páginas e a navegação em *smartphones* e *tablets*.

A nova versão da plataforma é responsiva, isto é, adapta-se automaticamente ao aparelho usado pelo usuário no acesso, reorganizando a aparência e a disposição dos elementos da página, para priorizar as informações mais importantes.

Fácil acesso à internet em diferentes instituições de ensino

A UFLA faz parte do projeto Eduroam (*education roaming*), uma ampla rede internacional de internet sem fio. Agora é possível acessar a internet de várias instituições de ensino de forma rápida e segura. Caso você esteja visitando alguma universidade, também parceira do Eduroam, basta conectar-se à rede com o seu login e senha da UFLA. Isso mesmo, não é preciso criar um usuário. Muito mais simples e prático.

O Eduroam possui mais de 10 mil pontos de acesso, em mais de cem territórios, em todo o mundo. Somente no Brasil são mais de 800 pontos. E o serviço Wi-Fi é gratuito para os usuários. ■

Ex-alunos UFLA

Formada em Sistemas de Informação pela UFLA, perdoense recebe prêmio de melhor tese de 2018 na Universidade de Magdeburg, na Alemanha

Ana Eliza Alvim

8

Aos 17 anos, Juliana Alves Pereira escolheu a UFLA, sabendo que a instituição se destacava, entre as universidades brasileiras, pela qualidade do ensino, além de possuir reconhecimento internacional. Essa foi uma motivação para que saísse todos os dias de Perdões, a 30 km de Lavras, para cursar Sistemas de Informação. Era 2007, e ela ingressou na primeira turma do curso, criado no período de expansão de vagas por meio do programa Reuni.

Nessa época, a estudante já tinha seus sonhos profissionais, mas certamente não imaginava que onze anos adiante, em 2018, seu trabalho de conclusão do doutorado ganharia o prêmio de melhor tese da Universidade de Magdeburg, na Alemanha. O trabalho foi aprovado com a distinção *summa cum laude* (com a maior das honras), outorgada a estudantes que se destacam de forma excepcional. Todas as teses que obtêm essa distinção concorrem ao prêmio máximo – e foi justamente o título desse melhor desempenho que a tese de Juliana conquistou, juntamente com outras cinco teses defendidas na instituição alemã no ano passado.

No percurso entre a graduação e o prêmio, foram muitas etapas: cresceu nela o gosto por temas relacionados a negócios e tecnologia; ela conquistou um estágio, durante a graduação, em uma fábrica de software em Lavras, onde foi posteriormente contratada. Decidiu investir na formação acadêmica e seguiu rumo ao mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde trabalhou em um projeto que propiciou os primeiros contatos com a Universidade de Magdeburg. Dissertação defendida, veio o convite para cursar o doutorado na Alemanha, em linha de pesquisa similar à que já vinha trabalhando. A partir de então, a história foi de mais dedicação e esforço durante o curso. Ela orientou alunos

de mestrado, lecionou disciplina e publicou 12 artigos em conferências e periódicos considerados de grande relevância na área de Engenharia de Software.

Aos 29 anos, com todo o histórico de conquistas na bagagem, Juliana está agora na França, cursando pós-doutorado na University of Rennes. O sonho é, ao encerrar essa nova etapa, retornar ao Brasil e poder compartilhar com os estudantes brasileiros que ingressam na graduação todo o conhecimento e a experiência acumulada. Ela pretende a aprovação em um concurso para integrar o quadro de professores de uma universidade federal.

Após passar pelo desafio de se adaptar ao idioma e a costumes muito diferentes dos brasileiros, Juliana mantém a certeza de que o caminho de volta é necessário. “Não existe povo mais acolhedor que o brasileiro. Nós somos de uma alegria contagiante e de uma cumplicidade sem igual. Após minha experiência no exterior, eu valorizo ainda mais nossa cultura e costumes”, diz.

Personalized Recommender Systems for Software Product Line Configurations (Sistemas de recomendação personalizados para configurações de linha de produtos de *software*) é o título da tese defendida por Juliana. Linhas de produtos de software são utilizadas na indústria como um processo de personalização em massa desses produtos. Embora vise a reduzir custos de produção e tempo de entrega do produto, a complexidade e a variabilidade de linhas de produto levam a uma quantidade exponencial crescente de possíveis configurações. Questões de escalabilidade e desempenho se tornam um problema, e assistência especializada torna-se crucial para orientar tomadores de decisão durante a configuração de produtos. O resultado da tese é uma forma de auxiliar no atendimento a essa demanda.



Foto: Arquivo Juliana Alves Pereira

A tese de Juliana foi aprovada com a distinção *summa cum laude* e obteve também o título de melhor desempenho na Universidade de Magdeburg

Palavras da Juliana para o estudante que está hoje na graduação...

“Como no início nem sempre sabemos a área que queremos seguir - acadêmica ou empresarial - o conselho que dou é que se aventurem por ambas as áreas e por diversos domínios. O curso de graduação serve exatamente para isso, para nos enxergarmos como futuros profissionais. Tente um pouco de cada coisa e quando você se apaixonar por algo, priorize suas atividades. Caso você opte pela área acadêmica como eu, priorize a pesquisa e a didática na área pela qual você é apaixonado. Além disso, faça iniciação científica e dê monitoria, mesmo que voluntária. Nunca se esqueça de que o reconhecimento é garantido quando damos o nosso melhor naquilo que amamos e nos propomos a fazer.”

Ex-alunos UFLA

A PARTIR desta edição, o Jornal UFLA vai trazer histórias de ex-alunos que hoje se destacam no mercado ou na academia, dentro ou fora do Brasil. Os relatos são um meio de materializar em fatos a importância da Universidade para o desenvolvimento profissional dos cidadãos e da sociedade. Seja com importantes conquistas, seja com o trabalho diário que modifica o cotidiano de outras pessoas. A formação no ensino superior e a posterior atuação do egresso contribui para mudar cenários, vidas, perspectivas.

Dados do Enade revelam um pouco do perfil de quem se formou na UFLA em 2017

OS CURSOS da UFLA tiveram um desempenho acima da média das demais instituições de ensino superior no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) aplicado em 2017 e divulgado em outubro de 2018. Enquanto no Brasil 28,6% dos cursos têm os melhores conceitos (faixas 4 e 5), na UFLA, 93,3% dos cursos avaliados ocupam essas categorias de destaque. Mas, qual o perfil do estudante que se formou na Instituição em 2017?

Os microdados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), responsável pelo Enade. As informações foram extraídas do questionário do estudante, preenchido por todos os concluintes que passaram pelo Exame. Em 2017, na UFLA, foram 842 respondentes. Dos 36 cursos da UFLA, 19 foram avaliados nessa edição, sendo 15 na modalidade presencial e 4 na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Perfil do formando da UFLA

segundo dados do Enade 2017



dos estudantes escolheram a UFLA pela reputação da instituição.



informam ter aprendido um idioma estrangeiro na UFLA.



receberam bolsas acadêmicas durante a graduação.

Escolha da UFLA pela sua reputação

NA PERGUNTA para identificar a principal razão de o estudante ter escolhido a UFLA, o maior percentual de resposta foi a qualidade/reputação da Universidade (44%). O fato de ser gratuita e de estar próxima à residência também foram fatores que se destacaram na hora da escolha.

Maior parte de famílias com rendimento de até 4,5 salários-mínimos

20% DOS alunos graduandos que responderam ao questionário em 2017 tinham uma renda familiar de até 1,5 salário-mínimo. 62,5%, tinham renda familiar de até 4,5 salários mínimos (até R\$ 4.216,50).

País com escolaridade até o ensino médio

A MAIOR parte dos formandos de 2017 relataram que os pais tinham, no máximo, até o ensino médio completo (66%), dos quais metade (33%) possuíam apenas até o ensino fundamental. Os pais com curso superior ou pós-graduação eram 31%.

Os estudantes também responderam que os pais foram os principais incentivadores (76,5%) para que fizessem a graduação.

Escolas de Origem são de Minas e São Paulo

AS ESCOLAS onde os respondentes concluíram o ensino médio eram principalmente em Minas Gerais (77%) e São Paulo (15%). O tipo de escola – se pública ou privada – apareceram em equilíbrio: 49,7% e 46,5%, respectivamente (considerando-se ter cursado integralmente ou em parte).

Oportunidade de aprender idioma estrangeiro

QUASE A totalidade dos respondentes (96,5%) declarou ter tido a oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na UFLA, seja com cursos presenciais ou a distância.

A maioria dos concluintes eram solteiros (90,7%), moravam com a família (33%) ou amigos (46,2%) e dependia dos pais para manter os estudos, seja no todo, seja em parte (73%). A maior parte (77%) também recebeu, ao longo da formação acadêmica, bolsas acadêmicas que ajudaram a manter os estudos. Quanto à cor da pele, os respondentes se declararam brancos (61%), pardos (21,8%), pretos (5,6%) amarelos (0,6%), indígenas (0,5%) ou preferiram não declarar (0,8%).

Adiante, mudanças previstas no perfil dos formandos

ESSE GRUPO de estudantes que realizou o Enade em 2017 ingressou na graduação entre os anos de 2012 e 2013 – era o início da implantação da Lei de Cotas (Lei 12.711/2012). Em 2013, a UFLA passou a reservar 12,5% das vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. Esse percentual aumentou gradativamente, até alcançar 50% em 2016.

Por isso, a tendência é de alteração do perfil dos formandos, que poderá ser avaliada a partir de 2020. Se 49,7% dos formandos de 2017 vieram de escolas públicas, esse índice entre os ingressantes do primeiro período de 2018 já foi de 61%, segundo dados da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), o que deve se projetar nos resultados futuros da pesquisa no Enade.

Dados da V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) também já apontam para a mudança no perfil dos estudantes em todo o País. O levantamento foi feito junto a 424.128

estudantes nas instituições de todo o Brasil, entre fevereiro e junho de 2018.

A pesquisa mostrou que 70,2% dos estudantes das universidades federais são de famílias com baixa renda - 26,61% dos alunos têm renda per capita de até meio salário mínimo, 26,93% de até um salário mínimo, e 16,61% de até um salário e meio.

Pela primeira vez, a soma de pretos e pardos corresponde à maioria dos estudantes, representando 51,2% do total. No total, 43,3% dos estudantes são brancos, 39,2% são pardos, 12% são pretos, 2,1% são amarelos, 0,9% são indígenas, e não há informações de 2,5%.

O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio exclusivamente em escola pública cresceu em comparação à pesquisa de 2014: são 60,4% do total. Ao se incluir os estudantes que passaram mais tempo na rede de educação pública que privada, o índice sobe para 64,7%.

A maioria dos estudantes vem de famílias em que os pais fizeram, no máximo, o Ensino Médio. 62,7% dos alunos da graduação têm mães que não cursaram o nível superior e 66,2% têm pais na mesma situação. ■

DE PROSA COM A CIÊNCIA CONHEÇA A REVISTA CIÊNCIA EM PROSA

CIÊNCIA em prosa

Distribuição gratuita da revista impressa.
Exemplares disponíveis na Diretoria de Comunicação da UFLA.
Acesse também a versão digital no site:
ufla.br/revista

CIÊNCIA em prosa

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Roberto Soares Scoffaro
Diretor
Resende Von Pinho
Coordenadora
Muniz de Paiva Barcante
Coordenadora
Freire de Azevedo
Coordenadora

CONSELHO EDITORIAL (PopularizaCiência)
Karen Terra (área de Ciências Exatas e da Engenharia); Juliana Bueno (área de Ciências da Saúde); Luiz Roberto Guimarães (área de Ciências Agrárias); Ana Paula Piovesan Melchiori (área de Ciências Sociais); Marcelo Sevybriczer Moreira (área de Letras e Artes); Cláudio Alencar Nunes (representante dos estudantes de pós-graduação); Rafael Pico (representante da Diretoria de Extensão e Cultura); Ana Eliza Alvim (pró-reitor de Gestão de Pessoas); Sandra Avelar (representante do Conselho de Administração); Heider Altieri (representante do Conselho de Administração).

Programa de pré-aceleração Avança Café celebra parceria entre UFLA e Embrapa Café

Texto e foto: Tarsis Murad (Ascom InovaCafé)

A Agência de Inovação do Café (InovaCafé), da UFLA, será sede da consolidação de uma importante iniciativa envolvendo o agronegócio café. Em seu espaço colaborativo e de conexão para o desenvolvimento de startups - o InovaHub - cerca de 70 pessoas participaram, no dia 13 de março, do lançamento oficial do programa de pré-aceleração de startups Avança Café. A iniciativa, voltada à cadeia produtiva do café, é uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), por meio do Consórcio Pesquisa Café.

A intenção é gerar novos negócios que trabalhem com tecnologias com capacidade de impactar diretamente a cadeia produtiva do café, da lavoura até a xícara. O diretor da InovaCafé, Luiz Gonzaga de Castro Júnior, reforçou a importância da nova parceria, resultado de ida à Brasília-DF, em outubro de 2018, para manifestar a continuidade do processo

de aceleração de startups no InovaHub, iniciado com uma edição do programa Lemonade. “Levamos nossa proposta, que foi ao encontro das intenções da Embrapa Café, que tinha o desejo de ampliar ainda mais a nossa área de inovação. Estamos trilhando nossos primeiros passos rumo à criação de uma rede nacional de inovação e empreendedorismo voltada para o agronegócio café”, pontuou.

O chefe da Embrapa Café, Antônio Fernando Guerra, enfatizou que o objetivo principal do programa é trazer a inteligência e o dinamismo da juventude para dentro da cadeia do café. “Nós temos informações de pesquisas e tecnologias que muitas vezes demoram dez anos para chegar às vias de utilização pelos produtores. Com o Avança Café, podemos estimular a criação de inovações em tempo muito inferior, fazendo com a tecnologia chegue ao campo de forma rápida, fácil e acessível”.

O programa

O AVANÇA Café priorizará, neste primeiro momento, projetos com base em Tecnologia da Informação (T.I). O início do processo se dará com as etapas de Sensibilização e Prospecção, sendo esta última executada por meio de hackathons, maratonas de desenvolvimento de *software*. Na sequência, ocorrerá a etapa imersiva de pré-aceleração, que terá duração de 12 semanas. As equipes passarão pelas seguintes fases: Formação de Equipe; Validação de Mercado; Mínimo Produto Viável (MVP); Pitch; Desenvolvimento de Produto; Mercado Financeiro; Vendas; Marketing e Planejamento Estratégico.

A iniciativa é aberta a qualquer interessado, não sendo necessário vínculo com a UFLA. O edital e outras informações podem ser consultadas no site www.avancacafe.com.br e no Facebook e Instagram (Avança Café Lavras). ■

Lançamento oficial do Programa de Pré-Aceleração de Startups Avança Café





V UFLA de Portas Abertas atrai mais de 18 mil alunos do Ensino Médio

Cobertura: Camila Caetano, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Heider Alvarenga, Karina Mascarenhas, Maik Ferreira, Melissa Carvalho, Melissa Vilas Boas, Rafael de Paiva, Raphaela Mendonça, Samara Avelar e Sérgio Augusto

A mostra de profissões “UFLA de Portas Abertas” supera, mais uma vez, a expectativa de público. A 5ª edição do evento, realizada no dia 22 de maio, atraiu mais de 18 mil estudantes do Ensino Médio de 269 escolas não só de Minas Gerais, como também de São Paulo e Rio de Janeiro. Das 8 às 18 horas, foi intenso o movimento pelo câmpus, com estudantes deslocando-se entre os departamentos para conhecer a UFLA e seus cursos de graduação.

“Em cinco anos, o público do evento cresceu quase 400%. Isso demonstra a confiança que as escolas e os estudantes depositam na UFLA. E confirma que o evento cumpre especialmente a função de auxiliar os estudantes que estão decidindo sua vida profissional”, afirma o pró-reitor adjunto

da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), professor Dany Flávio Tonelli, responsável pela organização do evento.

Para o reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo, o evento “é um momento de grande interação da Universidade com os jovens que vão construir o futuro do País”. Além disso, ele destaca que a UFLA “está de portas abertas para a sociedade brasileira durante os 365 dias do ano, com o objetivo de atuar de forma construtiva e proativa”.

É válido destacar que toda a comunidade interna se mobilizou para que o evento fosse um sucesso. Mais de 3 mil pessoas, entre servidores, professores e estudantes vinculados a núcleos de estudo, empresas juniores, ligas acadêmicas e projetos de extensão

apresentaram as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos de graduação da UFLA. Uma amostra aos futuros universitários do que os aguarda não só na sala de aula, mas em variadas atividades extraclasse.

Esta foi a primeira vez que o estudante Pedro Henrique Carvalho Santos, da Escola Estadual Professor Daniel Ferreira Dias, do município de Campos Gerais, visitou a UFLA. Pedro ainda está em dúvida se cursa Engenharia Mecatrônica ou Ciência da Computação e se animou com o evento. “É bem legal essa mostra de profissões, porque no terceiro ano temos muitas dúvidas. Aqui podemos esclarecer todas elas, em todos os stands, de todos os cursos”.

UNIDADE DE PRONTO ALEGRA-MENTO



A professora de Biologia Carla Freire, da Escola Estadual Dr. Joaquim Vilela, de Boa Esperança, trouxe os seus alunos ao evento pela segunda vez. “Acho fantástica essa oportunidade que a UFLA oferece de trazermos nossos alunos aqui, em sua maioria carentes e que nem conheciam Lavras. Isso desperta neles o interesse, a vontade de estar na Universidade e fazer a diferença.”

Carla estava acompanhada de sua ex-aluna Letícia Rios Coelho, que participou do UFLA de Portas Abertas em 2017 e, atualmente, cursa o 3º período de Educação Física na Universidade. “Eu me apaixonei pela UFLA e quis muito estudar aqui. Estava em dúvida entre Educação Física e Veterinária, no UFLA de Portas Abertas, conheci as duas profissões e vi que queria mesmo Educação Física”, conta Letícia.

Sobre o evento

O UFLA de Portas Abertas é uma grande mostra de profissões realizada com o objetivo de popularizar a formação de ensino superior e despertar o potencial dos estudantes para a ciência, a tecnologia e a inovação. O evento conta com uma intensa programação, composta por atividades variadas, como palestras, demonstrações, apresentações e visitas guiadas.

Para auxiliar os participantes, a empresa CompJúnior, formada por estudantes do Departamento de Ciência da Computação da UFLA, desenvolveu um aplicativo gratuito com informações gerais sobre a vida acadêmica, os cursos ofertados pela UFLA e um mapa para orientação no dia do evento. ■

Pint of Science reuniu centenas de pessoas em Lavras

Texto e fotos: Karina Mascarenhas

Temas recentes e curiosos do mundo científico foram debatidos na edição 2019 do Pint of Science em Lavras: um momento de bate-papo e descontração. O evento mundial, que leva ciência para bares e restaurantes, ocorreu pela segunda vez na cidade, de 20 a 22 de maio. A organização voluntária ficou por conta de seis professores, um técnico-administrativo, quatro estudantes de pós-graduação e vinte de graduação, de diferentes departamentos da UFLA.

Cerca de 600 pessoas prestigiaram os vinte palestrantes da UFLA e de outras instituições de São Paulo e do Rio de Janeiro. As apresentações foram realizadas simultaneamente em três estabelecimentos: Casa da Thaís, Cactu's Bar e Restaurante e Uai Maki Temakeria e Bar. Segundo o coordenador do evento em Lavras e professor do Departamento de Física da UFLA (DFI), José Alberto Casto Nogales Vera, a intenção foi levar ao público temas variados de ciência e tecnologia.

Para quem participou do evento, a experiência foi muito proveitosa. “Para mim, o principal da ciência é a divulgação; não adianta fazer ciência e guardar para si. E esse evento é um meio muito interessante de fazer isso. Eu fico feliz que tenha essa divulgação e apresentem assim assuntos muito interessantes para nós”, comentou o estudante de Engenharia Civil do Unilavras, Bruno Pimenta Resende.



Foto: Samara Avelar

O evento mundial, que leva ciência para o ambiente descontraído de bares e restaurantes, ocorreu pela segunda vez em Lavras

Já a estudante de Engenharia Florestal da UFLA Laís Delgado Justino foi com um grupo de amigos prestigiar a palestra “Astronomia Cultural e Astrobiologia: a cosmovisão dos povos antigos. Existe vida inteligente no Universo”. “Não conhecia o evento. Eu me interessei pelo tema e vim participar. Achei muito interessante o assunto, gostaria de ter vindo nos outros dias.”

Para quem sediou o evento, apoiar a ciência só trouxe benefícios. “Para nós, é um prazer enorme estar com a UFLA novamente este ano. Observamos o sucesso que é o evento: casa cheia todos os dias e os assuntos abordados são muito interessantes. Tivemos *feedbacks* positivos, desde o ano passado, de pessoas que vieram para aproveitar o bar e chegaram aqui, viram a palestra e ficaram até o final”, contou Renato Carvalho Vieira, proprietário do Uai Maki.

Para os empresários que abrigaram pela primeira vez o Pint of Science, a novidade foi aprovadíssima pelos clientes. “Tivemos pessoas que vieram aqui e, quando ouviram a palestra, levantaram-se e foram lá assistir.”, disse Thyago Rezende Santos, sócio do Cactu's Bar e Restaurante.

Já Thaís Alvarenga Pinto, da Casa da Thaís, conta que espera apoiar também os próximos eventos. “Os clientes elogiaram muito não só as palestras daqui como a de outros lugares. A equipe toda está de parabéns pela organização.”

Segundo os organizadores, o balanço geral do evento foi positivo, com muitas participações do público. De acordo com o professor Nogales, agora são feitas avaliações do evento em níveis estadual, nacional e mundial e, logo mais, começam os preparativos para a próxima edição. ■

Novo software para geração automática de cardápios do RU trará ganhos em qualidade e planejamento

Ana Eliza Alvim

18

Em um ano, são quase 700 mil refeições servidas no Restaurante Universitário da UFPA, incluindo almoço e jantar. E a missão vai além de garantir a refeição diária de milhares de estudantes. É preciso cuidar para que haja equilíbrio nutricional no cardápio, ingredientes frescos, variedade e boa qualidade da alimentação e dos serviços. Para que esses objetivos sejam alcançados de uma forma mais eficiente, está sendo desenvolvido um projeto inovador para o RU, que irá possibilitar a geração automática de cardápios para um longo período.

A automatização da atividade trará benefícios de planejamento. Será possível, em poucos cliques, utilizando o *software* que está sendo desenvolvido, programar quais serão as refeições de todo o ano, bem como gerar a lista de ingredientes necessários. Depois de validados pela nutricionista do RU, esses cardápios permitirão um melhor planejamento das compras a serem feitas para abastecer o restaurante. “Hoje, planejamos o cardápio a cada dia com base nos alimentos que temos em estoque, respeitando as necessidades nutricionais. Mas a qualidade do serviço oferecido será muito maior se os alimentos comprados e em estoque tiverem sido programados para atender a um cardápio pensado previamente. O maior objetivo, portanto, é sermos capazes de atender a uma grande demanda, com

alta qualidade e com um processo inteligente de compras”, explica a pró-reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários.

Uma equipe multidisciplinar se uniu para desenvolver o projeto, cadastrado no SIGAA como “Algoritmos para o problema da geração de cardápios”. A coordenação é do professor do Departamento de Ciência da Computação (DCC) Mayron Cesar de Oliveira Moreira, que destaca a importância de os professores colaborarem para a solução de problemas internos da Universidade. “É também um aprendizado para todos nós, ao tomarmos contato, por exemplo, com a complexidade das demandas, tanto do RU quanto da área da nutrição. Geramos uma contribuição que também é científica e, no futuro, poderá ser replicada em outros restaurantes universitários, ou mesmo em outros tipos de restaurantes”, explica.

Além de Mayron e Ana Paula, integram o grupo de pesquisa e desenvolvimento a professora do Departamento de Ciências Exatas (DEX) Andreza Cristina Beezão Moreira, o professor do DCC Ramon Gomes Costa, a nutricionista do RU Emília Cristina Moes, além de estudantes da Nutrição, da Engenharia de Alimentos, da Ciência da Computação e do Sistemas de Informação.

Mais sobre o projeto

O PROJETO está sendo desenvolvido em etapas. A primeira, já concluída, foi a criação de um banco de dados do RU. Registros de cardápios, receitas e outras informações armazenadas nos últimos 15 anos foram informatizadas para funcionar como base de aprendizado para o algoritmo que está sendo criado na etapa atual.

O algoritmo será capaz de montar cardápios adequados, levando em consideração as tabelas nutricionais, a estimativa de demanda, a incompatibilidade entre alimentos, a sazonalidade da produção de alimento, a conjugação de cores no prato, o orçamento, a variabilidade dos pratos e muitos outros fatores. “Existem muitos trabalhos científicos já realizados, voltados para a geração automática de cardápios, mas acredito que seja inédita

ou rara uma iniciativa como a nossa, diferenciada por causa do objetivo a que se propõe: garantir ampla variedade de cardápios, com alta qualidade e para atender a um público amplo e diverso”, explica Mayron.

Além de permitir um maior planejamento das atividades do RU e otimizar os processos de compra, o projeto é um investimento da equipe no bem-estar do público universitário. “A alimentação balanceada é essencial à vida saudável. Na Universidade, os estudos, o trabalho intelectual permanente e a carga horária de trabalhos extraclasse são fatores que exigem bastante do estudante, que precisa estar em dia com a alimentação adequada. O cardápio automático irá facilitar a tomada de decisões e, por consequência, permitir um melhor atendimento a esse público”, comenta Ana Paula. ■

Novo regulamento da graduação

Avanços no ensino e valorização da dedicação dos estudantes norteiam novo documento

Gláucia Mendes

Em breve, a rotina dos cursos de graduação da UFLA começa a ser regida por um novo regulamento geral. O documento não só atualiza, reformula e amplia regras da normativa ainda em vigor, como também introduz inovações baseadas em um amplo estudo técnico da rotina e da gestão acadêmica da Instituição, em documentos do Conselho Nacional de Educação e em experiências exitosas adotadas em várias universidades federais brasileiras.

O regulamento, aprovado em dezembro de 2018 com a Resolução CEPE 473,

inicia no segundo semestre letivo de 2019. Sua primeira aplicação prática será no processo seletivo para transferência de curso referente a 2019/2, cujo edital foi lançado em abril.

O processo de discussão e elaboração das novas regras foi realizado em etapas, com duração total próxima de quatro anos, e envolveu todos os agentes institucionais relacionados com o ensino de graduação. Gestores, coordenadores de curso, docentes e estudantes fizeram contribuições para a construção do texto final. O documento foi discutido coletivamente

em seis comissões de coordenadores de curso criadas para esse fim; posteriormente, no Conselho de Graduação (Congrad) e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

O novo regulamento disciplina todos os processos da graduação, desde a implantação de novos cursos, formas de ingresso, matrícula, avaliação de ensino e aprendizagem, recuperação, até a colação de grau dos discentes. Os assuntos estão organizados em títulos e capítulos que seguem a sequência dos eventos relacionados à existência

dos cursos e ao percurso dos estudantes até a formatura.

Entre as inovações com repercussão geral no documento, destaca-se a mudança na organização das matrizes curriculares, com a introdução do conceito de “componente curricular” em substituição ao de “disciplina”, para se referir a cada unidade que contém um conjunto de conteúdos específicos e contribui para a formação oferecida no curso.

A mudança terminológica, entre outros efeitos, alarga o campo de atividades que podem ser incluídas na matriz curricular e abre caminho para sua oferta em períodos que não coincidam necessariamente com os semestres letivos. Enquadram-se nessa situação, por exemplo, a realização de estágios,

internatos, projetos interdisciplinares e a participação em núcleos de estudos.

Além de ampliar o leque de possibilidades para a composição da matriz curricular, o novo regulamento introduz aprimoramentos na avaliação dos estudantes. As novas regras oficializam a possibilidade de avaliação qualitativa, por meio dos conceitos “suficiente” e “insuficiente”; a diversificação de instrumentos de verificação de aprendizagem e a ampliação de oportunidades de recuperação do rendimento acadêmico.

O pró-reitor de Graduação, Ronei Martins, enfatiza que as alterações na forma de avaliar os estudantes devem ser definidas com antecedência à oferta do componente curricular e constar no Plano de

Ensino. “A implantação do novo regulamento é uma responsabilidade compartilhada por todos: docentes, estudantes, departamentos e colegiados, além da PRG, CEPE e Congrad. A regulação geral foi definida e só pode ser alterada por decisão do CEPE; sua aplicação é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica. Já a regulamentação de procedimentos operacionais foi delegada à PRG, ao Congrad e aos colegiados de cursos.”

A estratégia visa conferir mais agilidade e flexibilidade em eventuais ajustes e aprimoramentos, sem que seja necessário alterar o documento principal aprovado pelo CEPE. O objetivo é evitar a série de alterações e ajustes que prejudicaram a aplicação eficiente da antiga norma.

O novo regulamento reconhece a participação dos estudantes nas aulas e atividades como critério para atribuição de nota ou conceito



TRANSFERÊNCIA DE CURSO

Norma anterior

A TRANSFERÊNCIA de estudantes da UFLA era realizada por “mudança interna” e exigia que o solicitante estivesse dentro do prazo mínimo de integralização curricular e houvesse cursado, com aprovação, no mínimo 10% da carga horária total do curso de origem.

Estudantes de outras instituições ingressavam por “transferência externa”. Também era necessário ter cursado pelo menos 10% da carga horária mínima. O curso de origem deveria ser idêntico ou afim ao pretendido.

Novo regulamento

A “TRANSFERÊNCIA de curso superior” unifica os dois processos anteriores. As regras passam a ser as mesmas para ambos os grupos: ter cursado de 20% a 50% do curso de origem; optar pelo mesmo curso ou por um de área afim; ter realizado o Enem há, no máximo, 5 anos.

Avanços no ensino

A EXPECTATIVA da Pró-Reitoria de Graduação é que o regulamento contribua para a melhoria dos indicadores acadêmicos, gerando novos avanços na qualidade do ensino superior da UFLA. Como exemplo, o pró-reitor cita o efeito esperado com a reformulação das regras para a transferência de curso.

A antiga normativa previa duas modalidades de transferência, cada uma regida por critérios específicos: a “mudança interna”, voltada para estudantes da UFLA, e a “transferência externa”, para ingresso de estudantes de outras instituições. O novo regulamento extingue a “mudança interna” e cria a modalidade única de “transferência de curso superior”, que apresenta exigências mais elevadas do que os procedimentos anteriores.

“A análise dos dados de gestão permitiu identificar que determinados cursos, como algumas licenciaturas, por exemplo, são procurados como ‘cursos de passagem’ por vários estudantes, que permanecem na vaga

até conseguirem a mudança interna para outros cursos. Como consequência, essas licenciaturas têm registrado alta taxa de evasão. A reformulação das regras deve ajudar a mitigar esse problema”, pondera.

A estudante do curso de Engenharia Mecânica e representante dos discentes no CEPE que participou das discussões do novo regulamento, Ellen Honorato, considera que “a medida permitiu chegar a um ponto de equilíbrio entre as preocupações da gestão e os interesses dos alunos. Embora as exigências para a mudança de curso tenham aumentado, a possibilidade de migração foi mantida”.

Regras mais restritivas também contribuem para diminuir as dificuldades no percurso do estudante, ao mesmo tempo em que reduzem as chances de evasão. Essa é a avaliação do coordenador do curso de Engenharia Florestal, professor Lucas Amaral, que participou dos debates das comissões, do Conselho de Graduação e do CEPE. Enquadram-se nessa situação as alterações no

processo de desligamento da Instituição por desempenho acadêmico insuficiente.

Um dos casos previstos na resolução de 2007 é a abertura do processo de desligamento quando o estudante obtém Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) inferior a 60 em quatro períodos letivos, consecutivos ou não, excetuando o primeiro período letivo do curso. Com o novo regulamento, o CRA insuficiente no primeiro período também passa a ser contabilizado para fins de desligamento.

“O baixo rendimento já no primeiro período letivo compromete o progresso do estudante no curso. Se ele for reprovado em disciplinas que são pré-requisitos para outras, não conseguirá avançar na grade curricular. Além disso, o baixo CRA será um obstáculo para conseguir bolsas. O acúmulo de dificuldades, ao longo do tempo, pode levá-lo a desistir do curso. Por isso, regras que permitam maior atenção ao desempenho desde o início do curso são bem-vindas.”, explica Amaral.

Valorização dos discentes

ALÉM DE medidas que visam à melhoria dos indicadores de ensino, o novo regulamento inclui várias mudanças que valorizam a dedicação dos estudantes. A principal delas, de acordo com Ellen, é a criação de uma nova correlação entre frequência e desempenho para a aprovação em um componente curricular que beneficia os estudantes com elevado rendimento acadêmico que, por diferentes razões, não alcançavam os índices de frequência anteriormente estabelecidos.

A regra ainda em vigor estabelece que todos os estudantes devem obter, simultaneamente, nota mínima igual ou superior a 60 e frequência de 75% para serem aprovados. O novo regulamento prevê este e mais dois critérios. A principal novidade está relacionada aos casos de estudantes com nota final igual ou superior a 70 – isto é, mais elevada do que a exigência mínima. Pelo novo regulamento, eles podem ser aprovados se obtiverem uma assiduidade igual ou superior a 65%.

Ellen relata que a nova proposta chegou ao CEPE com percentuais mais elevados do que os contidos no texto final. “Houve muito debate sobre este ponto no CEPE. Fizemos nossa contribuição com base em casos concretos e conseguimos chegar ao texto da redação final. Consideramos essa uma grande conquista para os estudantes”, afirma.

Dentre as mudanças que contribuem para o reconhecimento da dedicação dos estudantes, o pró-reitor de Graduação destaca, ainda, a prerrogativa concedida aos docentes para considerar o desenvolvimento dos estudantes nas aulas e nas atividades para atribuição de nota ou conceito. “Professores e alunos tendem a considerar avaliação como sinônimo de prova. Mas a prova é instrumento de um processo. O corpo docente possui autonomia para adotar outros critérios de avaliação, como a participação em atividades de aprendizagem, elaboração e execução de projetos, desenvolvimento de produtos, avaliação por pares, dentre outras.”

A recuperação dos estudantes com menor desempenho também passa a incluir outras estratégias, oferecendo mais oportunidades de aprendizado e aprovação. O novo regulamento prevê a oferta de vagas especiais em turma regular para estudantes reprovados com nota entre 50 e 59 pontos, que não tenham sido reprovados por frequência. Neste caso, o estudante fica isento de frequentar as aulas, tendo apenas o compromisso de realizar as atividades avaliativas estabelecidas no Plano de Ensino ou, a critério do professor, atividades autônomas e estratégias especiais de estudo.

Estudantes reprovados com rendimento entre 40 e 59 pontos, e assiduidade mínima de 75%, poderão ter outras oportunidades. A critério do professor, poderá ser oferecido um roteiro com materiais complementares para estudos autônomos durante as férias e, posteriormente, aplicada uma avaliação suplementar. Também há a possibilidade de criação de uma turma especial semipresencial, ou entre semestre letivos, que dispense a necessidade de atividades presenciais semanais. ■

APROVAÇÃO

Norma anterior

PARA SER aprovado, o estudante precisa possuir frequência mínima de 75% nas aulas teóricas e práticas; computadas separadamente. Também precisa obter média final igual ou superior a 60 nos trabalhos escolares.

Novo regulamento

Há TRÊS combinações possíveis de frequência e desempenho:

Disciplina avaliada com conceito: o estudante deverá ter desempenho suficiente e, pelo menos, 75% de assiduidade.

Disciplina avaliada por nota: o estudante deve ter nota final mínima igual ou superior a 60 pontos e, pelo menos, 75% de assiduidade.

Disciplina avaliada por nota: estudante com, pelo menos, 65% de assiduidade poderá ser aprovado caso obtenha nota final igual ou superior a 70 pontos.

ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

Norma anterior

PREVÊ: ASSISTÊNCIA individual; aulas de reforço; provas de recuperação ao longo do semestre; prova de recuperação ao final do semestre; outros sistemas, a critério do professor.

Novo regulamento

ALÉM DAS estratégias em vigor, também prevê: estudos autônomos durante as férias, seguidos por avaliação suplementar; oferta de vagas especiais em turma regular para estudantes reprovados com nota entre 50 e 59 pontos que não tenham sido reprovados por frequência; oferta de turma especial semipresencial, ou entre os semestres letivos, aos reprovados com rendimento entre 40 e 59 pontos e assiduidade mínima de 75%.

UFLA na Comunidade

Marias que bordam a vida

Texto e fotos: Samara Avelar

Fazer do artesanato um instrumento de transformação social para mulheres tem sido objetivo do projeto de extensão Mariarte, desenvolvido pelo time Enactus UFLA. O trabalho do grupo de universitários com base no empreendedorismo social deu início a uma rede colaborativa de mulheres que se reúne semanalmente no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) do bairro Cohab, em Lavras, para aprender técnicas de bordado e produzir panos de prato para revenda.

De acordo com a coordenadora de gestão de pessoas da Enactus UFLA, a estudante de Direito Catharine Valle, o Mariarte foi idealizado por estudantes que participavam do primeiro processo seletivo do grupo na Universidade. “Esses alunos viram que existia no Cras da Cohab um grupo de mulheres que se encontravam para oficinas de artesanato, e perceberam ali um grande potencial de desenvolvimento. O projeto foi apresentado de forma hipotética durante o primeiro processo seletivo da Enactus UFLA, em 2015, e foi ganhando forma com a colaboração de toda a equipe, entrando em atividade em novembro de 2016”, explica.

Hoje, cerca de 15 mulheres estão ligadas ao projeto e fazem do bordado uma possibilidade de renda extra, por meio da venda em feiras de artesanato, além de uma prática terapêutica que auxilia no combate a transtornos emocionais e cognitivos. “Trabalhamos com elas constantemente o aspecto



Mulheres descobriram no bordado uma fonte de renda extra e bem-estar

emocional. Quando iniciamos, muitas tinham dificuldade para interagir. Fizemos diversas atividades para aproximação e buscando promover o empoderamento do grupo, como eventos para cuidados à saúde e beleza. Hoje, é nítida a diferença. Temos uma relação de confiança, e elas se sentem confortáveis para conversar com a gente”, conta a estudante de Administração Pública Ana Laura Bagne, coordenadora do jurídico-financeiro do Enactus UFLA.

A alegria dos encontros às terças-feiras é perceptível na fala da aposentada Maria José de Oliveira, de 71 anos. Ao ser questionada sobre o que gosta de fazer no Mariarte, é enfática: “gosto de tudo.” Ela, que aprendeu a bordar com as oficinas do projeto, reforça a importância da atividade para seu bem-estar psicológico. “O bordado é uma beleza para a cabeça. Parece que a cabeça da gente refresca, dá um alívio grande. Quando estou aborrecida, é uma distração”, revela. O retorno financeiro com as

vendas também tem ajudado. “Usei o dinheiro das últimas vendas para comprar um remédio que estava faltando. Também comprei leite e pão. Eu adoro o bordado e pretendo continuar fazendo.”

A possibilidade de renda extra tem motivado também Maria da Conceição Resende, de 64 anos. Aposentada, ela conta que a quantia que consegue com as vendas, ainda que não seja constante, tem sido uma boa ajuda. “Esse dinheiro me ajuda muito. Faço de tudo para deixar meus panos de prato bem bonitos. As meninas (Enactus) me ajudam com os desenhos aqui e continuo a bordar quando chego em casa. E é um passatempo para gente também, né?”, ressalta.

Desenvolvimento social e sustentável

O CRESCIMENTO do projeto tem sido planejado para 2019. Com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de



Maria da Conceição desenvolve em casa os bordados que aprende nas oficinas

Lavras, o Mariarte vai passar a funcionar em uma nova casa no bairro Lavrinhas, onde as participantes poderão trabalhar sempre que quiserem. “Até agora os encontros no Cras têm sido semanais, mas elas sentem falta de poder continuar as atividades quando querem, produzir cada uma no seu ritmo”, explica Catharine. Além do novo espaço, a Prefeitura de Lavras vai disponibilizar dez máquinas de costura ao grupo para incentivar a produção. A rede também tem contado com o patrocínio mensal da escola Number One para compra dos materiais.

A Enactus também tem buscado desenvolver consciência financeira junto às artesãs. As vendas dos panos produzidos têm sido realizadas em feiras na cidade, com apoio da Prefeitura de Lavras. Em todas as oportunidades, foram vendidas todas as peças. Na última feira, a equipe trabalhou com a temática do Natal e apresentou o valor da produção dos panos de prato, dando a possibilidade de cada artesã definir o preço do seu produto. O grupo também mostrou a importância de manter uma caixa do Mariarte para futuros investimentos.

Uma conta no Instagram (@mariartelavras) foi criada para

divulgação do trabalho, o que deve aumentar as possibilidades de venda dos produtos. “Queremos fazer um projeto autossustentável. Dar possibilidades para que, depois da nossa etapa de imersão, elas possam conduzir o projeto sozinhas”, explica Ana Laura.

Trabalho em equipe e crescimento para a vida

O ENACTUS é uma organização de estudantes, internacional, sem fins lucrativos voltada para o empreendedorismo social. Para o time Enactus da UFLA, desenvolver o projeto Mariarte tem sido uma experiência profissional e de vida. “Precisamos aprender muito para fazê-lo acontecer,

Siga o Mariarte no Instagram @mariartelavras e acompanhe as novidades do projeto



O Mariarte é um dos projetos de empreendedorismo social conduzido pela Enactus UFLA

desde as técnicas de bordado até a parte financeira. Esse crescimento profissional é muito importante, estamos enriquecendo nossa formação acadêmica e desenvolvendo uma rede de contatos. Quanto ao ganho social, não consigo nem descrever. Eu ganhei outra perspectiva de vida, meu rosto fica até doendo de tanto sorrir quando estou nas oficinas. É incrível ver todos engajados em fazer a diferença”, ressalta Catharine.

Ana Laura completa: “o projeto tem sido nossa prioridade. Temos a consciência da responsabilidade que precisamos ter com o Mariarte, porque muitas vidas dependem disso. Então, estamos sempre nos desdobrando para fazer as atividades e nos reunimos sempre que preciso, mesmo em horas e dias improváveis. É muito gratificante ver como está crescendo.”

Além do Mariarte, o Enactus UFLA está desenvolvendo dois projetos: o Religare, que busca o desenvolvimento pessoal e profissional de estudantes na Escola Estadual Cristiano Souza, e o Rotas, voltado para gestão de resíduos sólidos de forma ampla e eficiente.



Participantes da Semana de Integração em 2019



Quadro de servidores em transformação

Semana de Integração é atividade estratégica na Universidade para acolher recém-chegados

Ana Eliza Alvim

Os profissionais que compõem o quadro de pessoal da UFLA atualmente, quase 60% ingressaram na instituição nos últimos sete anos. Foram 740 posses de 2012 a 2018, incluindo professores e técnicos administrativos. Em 2018, os registros da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) apresentam cem posses concedidas, quantitativo 59% superior ao de 2017. Trata-se de uma renovação acelerada da força de trabalho, que faz da “Semana de Integração no Serviço Público e na Universidade” uma das ações de destaque da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação/PRGDP.

Este ano a Semana foi realizada de 25/2 a 1º/3 e reuniu 85 servidores. Foi a sétima edição dessa modalidade de capacitação,

iniciada em 2009, ainda em outro formato. O intuito é integrar os novos servidores ao ambiente da UFLA, proporcionando-lhes um melhor entendimento sobre estrutura de funcionamento da Universidade e de seus objetivos e metas, facilitando o relacionamento no trabalho e o desenvolvimento de suas atribuições. Compõem a programação as apresentações sobre a instituição pela reitoria e pró-reitorias, dinâmicas de integração, visita orientada pelo câmpus, apresentação das entidades de classe (SindUFLA e Adufla), apresentações sobre as carreiras de professores e técnicos administrativos, sobre procedimentos de gestão de pessoas, administração pública e direito administrativo, câmpus virtual, código de ética do servidor, além de discussões sobre convivência e relações humanas.

Quem participa das atividades, avalia positivamente. O servidor técnico-administrativo Márcio de Souza Veríssimo já caminha para completar um ano de trabalho na UFLA, na Diretoria de Educação a Distância (Dired). Apesar de já ter desenvolvido, nesse tempo, inúmeros serviços na instituição, definiu-se como “impressionado” com tudo que viu e ouviu no decorrer das atividades da capacitação. “Durante a volta ao câmpus, tendo acesso a todas as explicações, fiquei muito surpreso. O ‘orgulho de ser UFLA’ nunca fez tanto sentido para mim quanto agora. É impressionante tudo o que foi construído aqui e o potencial que a Universidade tem”. Márcio veio para a UFLA por redistribuição e diz estar muito satisfeito com o que encontrou. “O acolhimento das pessoas superou todas

Na Semana de Integração os servidores participam de palestras, dinâmicas de integração e visitas pelo câmpus.

as minhas expectativas. Percebo que minhas opiniões são ouvidas e consideradas nas decisões. É um diferencial”.

O acolhimento da UFLA também foi um ponto forte destacado pelo desenvolvedor de sistemas Wagner Saback Dantas, que atua na DGTI. Ele conta que nos últimos tempos passou por sucessivas mudanças: é baiano, mas estava trabalhando em Santa Catarina; depois se mudou para Juiz de Fora e depois para Lavras. “Diante de tantos recomenços, faz toda diferença ser recebido por uma equipe como a da DGTI, que me acolheu tão bem”. Ele também aprovou as

atividades da Semana de Integração. “Como ficamos no Câmpus Histórico, esse momento em que podemos conhecer outras pessoas e ter um contato maior com a instituição é muito importante”. Para Wagner, que tomou posse em novembro de 2018, prestar concurso público para uma universidade foi uma escolha planejada: “Eu vivi 20 anos no mundo acadêmico, como estudante ou trabalhando. Tenho um vínculo forte com a Educação, e acredito muito nela. A Educação me transformou como sujeito, por isso quero sempre ser parte dela”.

A Semana de Integração é coordenadora

pelas servidoras da PRGDP Elisângela Abreu Natividade e Shirley Michelle de Alcântara, e reúne como palestrantes colaboradores de diferentes órgãos da Universidade. Desde que foi idealizada, mais de 400 servidores já participaram das atividades. Além da Semana de Integração, a Coordenadoria de Capacitação e Avaliação colabora com a carreira dos servidores por meio da organização do Plano de Capacitação dos Servidores, com edições anuais. Em 2018, foram 577 horas de cursos ofertados por meio do Plano, mobilizando 546 participações do público. A satisfação dos participantes com os cursos é superior a 90%. ■

Amor pela UFLA

Laços de uma vida que só se fortalecem

Gláucia Mendes

28

Subir e descer a ladeira da UFLA no Mamute e no Elefantinho já é parte da rotina diária dos estudantes da Instituição. Muitos fazem o trajeto na companhia do motorista **ANTÔNIO JOSÉ BENTO DE LUCAS**, mais conhecido como “Tinho”.

Desde 2013, Tinho é servidor terceirizado do setor de Transportes. A oportunidade de integrar a equipe é considerada um dos momentos mais marcantes da vida do homem que nasceu em território pertencente à UFLA, em 1963, na casa do “João do Mato”, próxima ao Departamento de Zootecnia (DZO).

“Nasci dentro da UFLA e cresci na Subestação, na divisa com a Universidade. Sempre sonhei em conseguir uma oportunidade aqui. Cheguei a trabalhar na Epamig e na Faepe (Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão). Voltar, desta vez para o setor de Transportes, foi a maior alegria da minha vida”, conta.

No setor de Transportes, Tinho se sente em casa. “Muitos colegas de trabalho são meus amigos de infância. O Adeílson, nosso chefe, e as meninas também nos dão muito apoio e incentivo”.

Quando é escalado para conduzir o Elefantinho e o Mamute, Tinho trabalha das 15 às 23 horas. Realiza cerca de 24 viagens, transportando aproximadamente 2 mil estudantes. Uma responsabilidade que cumpre com muita satisfação e zelo.



Foto: Gláucia Mendes

O motorista “Tinho” realiza o transporte interno sempre atento ao bem-estar de todos

“Faço meu trabalho com amor e por amor. Ao acordar, sempre peço a Deus para cuidar do nosso dia e para ter uma convivência harmoniosa com todos: estudantes, servidores técnicos administrativos e professores.”

A segurança de todos é sua preocupação número um. Garantir um ambiente de respeito mútuo também é algo que sempre busca. “Copiloto, por favor, chega um pouco para cá, para eu conseguir ver o retrovisor?” “Pessoal, vamos tirar a mochila para os colegas sentarem?”, com frequência, pede o motorista, em tom educado.

Nessa rotina, a sensibilidade também é um diferencial. “Às vezes, quando estou me preparando para arrancar, vejo um aluno correndo para conseguir alcançar o ônibus. Penso que ele pode

ter passado o dia inteiro estudando e, por isso, atrasou; ou que está em cima da hora para uma prova. Então, espero”.

Tinho procura cumprir suas atividades sempre pensando no bem-estar do próximo, mesmo que isso represente uma jornada um pouco mais longa. “Na última viagem do dia, às 23h, quando vejo que ainda tem gente esperando para descer, em vez de ir para a garagem, faço mais uma viagem”, conta. Chegar em casa com a certeza de que cumpriu seu dever é o grande conforto do dia.

Há 55 anos, Tinho mantém-se vinculado à Instituição. Participar da história da UFLA, prestando sua contribuição com o trabalho diário, é algo difícil de expressar em palavras. “Aqui, me sinto no céu”, resume, da melhor forma, seu sentimento. ■